

Caderno de Prova 2

PR11

(✓) PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS

Professor de
Geografia

Dia: 8 de novembro de 2009 • Horário: das 14 às 17 h (18 h*)

Duração: 3 horas (4 horas*), incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

* para os candidatos inscritos em dois cargos.

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova se:

- faltam folhas e a sequência de 40 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado. O gabarito da prova será divulgado no site do concurso.

<http://educapmf.fepese.ufsc.br>

Atenção!

- O candidato é responsável pela conferência dos dados do seu cartão resposta e sua correspondência com o caderno de prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 proposições, identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, das quais pelo menos uma deverá ser verdadeira. A resposta correta será a soma dos números correspondentes a todas as proposições verdadeiras e será um número entre 01 e 31, incluindo esses valores.
- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Conhecimentos Específicos

(20 questões)

41. Leia o texto abaixo:

“Segundo Piaget, a criança representa uma realidade vivida por meio de uma dramatização ou construção tridimensional, por imitação, por um processo de assimilação e acomodação diante de dada realidade [...]. A entrada na escola estimula a criança a empreender vários tipos de construções e progressivamente chegar à construção da maquete na sala de aula [...]”

Fonte: PONTUSCHKA, Nídia N.; PAGANELLI, Tomoko I.; CACETE, Núria H. *Para ensinar e aprender geografia*. São Paulo: Cortez, 2007.

A partir do texto acima, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**:

01. A primeira construção realizada pela criança é no plano teórico que posteriormente é transplantado para uma construção da realidade próxima.
02. O estudo da realidade concreta, vivida e próxima, como a sala, a casa, é mais adequado para a formação do conceito na criança.
04. Ao trabalhar com a construção espacial próxima com a criança das primeiras séries dos Anos Iniciais é fundamental desenvolver, inicialmente, a formação de escala cartográfica, tanto numérica quanto gráfica.
08. A partir do corpo, pode se desenvolver na criança conceitos de orientação, proximidade, distância, o que facilita a construção, futura, de conceitos mais complexos.
16. A construção da identidade é a tomada de consciência de que sou igual aos demais alunos e qualquer construção espacial deve seguir os passos dessa homogeneidade.

10 ▶ 02 + 08

42. A Proposta Curricular do Município de Florianópolis apresenta para os Anos Iniciais uma ordem de desenvolvimento do conteúdo programático partindo do próximo para o distante. Isto é, parte-se do espaço vivido (o corpo, a casa, a rua, o bairro, a cidade, etc), passando pelo estudo do Município de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, Mundo.

A partir do exposto, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

01. A formulação indicada acima parte do geral para o particular, ou seja, do global para o local, possibilitando a construção mais complexa dos conceitos geográficos e da articulação entre os diversos espaços.
02. O estudo da forma como apresentada na proposta se articula com o desenvolvimento dos níveis de compreensão das crianças no seu desenvolvimento intelectual.
04. Mesmo partindo do estudo do corpo, da casa, da rua, da cidade em direção ao estudo do globo, é possível ver o global no local e vice-versa.
08. A construção dos conceitos geográficos também apresenta uma questão de escala geográfica dos fenômenos.
16. Pela proposta curricular é possível estabelecer diferenças e semelhanças, localizar e comparar os diversos espaços geográficos.

30 ▶ 02 + 04 + 08 + 16

43. Leia o texto abaixo:

“Avaliar a aprendizagem do estudante não começa e muito menos termina quando atribuímos uma nota à aprendizagem.

A avaliação é, portanto, uma atividade que envolve legitimidade técnica e legitimidade política na sua realização.

Ou seja, quem avalia, o avaliador, seja ele o professor, o coordenador, o diretor etc., deve realizar a tarefa com a legitimidade técnica que sua formação profissional lhe confere. Entretanto, o professor deve estabelecer e respeitar princípios e critérios refletidos coletivamente, referenciados no projeto político pedagógico, na proposta curricular e em suas convicções acerca do papel social que desempenha a educação escolar. Este é o lado da legitimação política do processo de avaliação e que envolve também o coletivo da escola”.

Fonte: *Indagações sobre currículo : currículo e avaliação* / [Cláudia de Oliveira Fernandes, Luiz Carlos de Freitas] Organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

Considere o texto e assinale a(s) preposição(ões) **correta(s)**:

01. Concordo com a afirmação acima, pois o processo de avaliação, como posto nos diversos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas, é contínuo e processual.
02. Discordo da afirmação, tendo em vista que ao finalizar uma atividade avaliativa, que se concretiza em uma nota ou um conceito, estamos finalizando um momento do processo de aprendizagem.
04. Concordo, haja vista que “é fundamental transformar a prática avaliativa em prática de aprendizagem” do educando.
08. Concordo, pois “avaliar faz parte do processo de ensino e aprendizagem: não ensinamos sem avaliar, não aprendemos sem avaliar”; afinal, esta não é a parte final do processo.
16. Discordo, pois há uma contradição entre ensino e avaliação que não pode ser superada. A atividade de avaliar é um processo individual entre aluno e professor.

13 ▶ 01 + 04 + 08

44. Analise as afirmações abaixo e assinale a(s) preposição(ões) **correta(s)**.

01. A Geografia é a ciência que estuda, analisa e tenta explicar (conhecer) o espaço produzido pelo homem e, enquanto matéria de ensino, ela permite que o aluno se perceba como participante do espaço que estuda.
02. O objeto do estudo geográfico na escola é, pois, o espaço geográfico, entendido como um espaço social, concreto e em movimento.
04. As TICs (tecnologias da informação e comunicação) ainda não fazem parte, nas escolas, do ensino da Geografia, como por exemplo, no estudo do ambiente com o uso das novas tecnologias.
08. Os livros didáticos atuais são organizados integrando natureza e sociedade numa visão de totalidade do espaço geográfico, superando a dicotomia entre o físico e o humano.
16. O ensino é um processo onde estão presentes componentes fundamentais e onde devemos destacar os objetivos, os conteúdos e os métodos.

23 ▶ 01 + 02 + 04 + 16

45. Leia o texto abaixo:

“Estudar geografia (referida às ciências sociais) é basicamente ler o mundo e construir a cidadania. Uma criança das séries iniciais aprende, nos primeiros anos da escola, a ler e a escrever. Ao nos perguntarmos: Ler e escrever para quê? consideramos que estas são atividades que vão instrumentalizar o aluno a viver no mundo, ou melhor, a reconhecer este mundo e situar-se nele como um cidadão”.

Fonte: CALLAI, Helena Copetti. *O estudo do município ou a Geografia nas séries iniciais*. IN: Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. AGB Porto Alegre, 1998. Pág 71.

Com base na citação acima, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**:

- 01.** “Ler o mundo” é observar o que está disposto na paisagem, o que é visível, concreto e palpável, ao mesmo tempo em que, com o aprofundamento conceitual, passa a ser um desvendamento das relações sociais.
- 02.** A criança, conforme estabelecido no enunciado, ao aprender a ler e a escrever sobre o mundo, passa automaticamente a compreender os processos sociais embutidos na formação do espaço geográfico.
- 04.** A pergunta “Ler e escrever para quê?” embute uma concepção de “Ler” (compreender) o mundo e “escrever” sobre este mundo para que possa se desenvolver como cidadão.
- 08.** A geografia é a única ciência capaz de fornecer os elementos de formação da cidadania, pois ao desvendar as estruturas sociais contidas no espaço geográfico, na paisagem, desvenda as estruturas sociais existentes e instrumentaliza a criança para a transformação social.
- 16.** A construção da noção de espaço requer do aluno das séries iniciais o domínio de conceitos abstratos para que a partir daí possa compreender o espaço do seu contato.

05

▶ 01 + 04

46. Leia o texto abaixo:

“Quem sou eu? Onde vivo? Como vivo? Com quem? Ao dar conta destas perguntas, estamos definindo a nossa identidade, reconhecendo a nossa história, identificando o espaço e o pertencimento ao mundo”.

Fonte: CALLAI, Helena Copetti. *O estudo do município ou a Geografia nas séries iniciais*. IN: Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. AGB Porto Alegre, 1998. Pág 71.

A partir do exposto, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**:

- 01.** No Ensino Fundamental, para oferecer respostas a estas questões, o estudo dos grandes espaços geográficos é mais adequado, pois oferece uma situação geográfica no mundo.
- 02.** O estudo do município torna-se importante e fundamental para o aluno, pois é nele que está vivendo, se relacionando e tendo contato tanto com as questões locais quanto globais.
- 04.** O que se observa no enunciado é também uma questão de escala geográfica de análise.
- 08.** O enunciado, além da questão de escala geográfica, nos coloca questões da estrutura social, enfim, da identidade do cidadão no mundo.
- 16.** As questões colocadas no enunciado não nos permite, no plano do município, realizar uma articulação entre as questões locais e globais.

14

▶ 02 + 04 + 08

47. Leia o texto abaixo:

“A avaliação da aprendizagem não é e não pode continuar sendo a tirana da prática educativa, que ameaça e submete a todos. Chega de confundir avaliação da aprendizagem com exames. A avaliação da aprendizagem, por ser avaliação, é amorosa, inclusiva, dinâmica e construtiva, diversa dos exames, que não são amorosos, são excludentes, não são construtivos, mas classificatórios. A avaliação inclui, traz para dentro; os exames selecionam, excluem, marginalizam”.

Fonte: http://www.unerj.br/ead/20052/pedagogia/materiais/semestre8/curriculo/arquivos/avaliacao_luckesi.doc. Acesso em agosto de 2009.

Considere o texto e assinale a(s) preposição(ões) **correta(s)**:

- 01.** Para o autor, a avaliação, que se pretende inclusiva, deve observar o aluno na sua individualidade, nos seus avanços cognitivos.
- 02.** Na concepção exposta, a avaliação também serve para incluir o educando, evitando, assim, que se estabeleça um processo de exclusão pela não aprendizagem.
- 04.** A forma de avaliação apresentada pelo autor é uma ação corrente nas escolas brasileiras. Assim sendo, o processo avaliativo está articulado ao de ensino-aprendizagem.
- 08.** Para o autor, avaliação e exame são dois momentos distintos de um mesmo processo, mas que se excluem quando não programados corretamente.
- 16.** Tomando-se a concepção do autor, ao avaliarmos devemos considerar toda e qualquer contribuição do educando, o que melhora sua autoestima e seu desempenho.

27

▶ 01 + 02 + 08 + 16

48. Analise as afirmações e assinale a(s) prosição(ões) **correta(s)**:

- 01.** A corrente tradicional da geografia buscava compreender as diferentes organizações espaciais a partir do desvendamento das estruturas sociais que lhe deram origem.
- 02.** A corrente marxista, mais fortemente presente na geografia a partir da segunda metade do século XX, busca compreender as estruturas sociais e econômicas como forma de explicar a organização do espaço geográfico.
- 04.** A chamada geografia teórica buscava nos métodos quantitativos e nos modelos matemáticos explicações para as diversas paisagens geográficas.
- 08.** A geografia teórica foi predominante nos livros didáticos de geografia e dominou o ensino dessa disciplina nas escolas básicas brasileiras.
- 16.** A geografia crítica é um conjunto monolítico desprovido de dialética entre unidade e diversidade que assume a proposta conservadora em relação à dinâmica social.

06

▶ 02 + 04

49. Leia abaixo parte do artigo 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Art. 24. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I - a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

II - a classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita:

a) por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, na própria escola;

b) ...

c) independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino;

III - nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a sequência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino;

IV - ...

V - ...

e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos;

Assinale a(s) proposição (ões) **correta(s)** de acordo com a lei.

- 01.** A ampliação da carga horária anual para 800 horas em 200 dias letivos é um avanço em relação à LDB anterior, que estabelecia 180 dias letivos.
- 02.** O artigo acima permite que um aluno seja promovido para outra série, desde que apresente os conhecimentos necessários e a partir de uma avaliação da escola.
- 04.** Pelo artigo 24 se depreende que as instituições escolares podem se organizar de formas distintas: anual, semestral, ciclos, por exemplo.
- 08.** Ao abrir a possibilidade para a “aceleração de estudos”, a LDB/96 abre a oportunidade para a redução da distorção idade-série pelas escolas.
- 16.** Pela LDB/96, a recuperação de estudos dos alunos que apresentam baixo rendimento escolar deve ocorrer simultaneamente e de forma obrigatória para a escola.

31

▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

50. Leia o texto abaixo:

“A geografia crítica escolar, portanto, não consiste na mera reprodução nas escolas elementar e média daquilo que foi anteriormente elaborado pela produção universitária crítica [...]. O fundamental é levar em conta a realidade dos alunos e os problemas de sua época e lugar”.

Fonte: VESENTINI, José W. *Realidades e perspectivas do ensino de geografia no Brasil*. IN: O Ensino de Geografia no Século XXI, Papirus, 2004.

Considerando a afirmação acima assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**:

01. A geografia crítica escolar se preocupa com a autonomia, a criatividade e a capacidade crítica do educando; com a cidadania e com a ausência de qualquer preconceito.
02. Para se desenvolver um ensino crítico, não basta apenas uma renovação dos conteúdos trabalhados, isto é, a mera incorporação de novos temas e/ou problemas.
04. Um ensino, na perspectiva da geografia crítica, implica, também, o desenvolvimento de “atitudes” como o combate a qualquer forma de preconceito, bem como o respeito aos direitos dos outros.
08. Na perspectiva da geografia crítica, o ensino dessa ciência deve ser fundado apenas nas questões sociais; afinal, a geografia é uma ciência humana e, portanto, social.
16. O estudo da relação sociedade/natureza e suas “múltiplas determinações” é a perspectiva da geografia crítica e seu ensino nas escolas proporciona a formação de cidadãos conscientes.

23

▶ 01 + 02 + 04 + 16

51. Leia o texto abaixo:

“A unidade da Geografia Crítica manifesta-se na postura de oposição a uma realidade social e espacial contraditória e injusta, fazendo-se do conhecimento geográfico uma arma de combate à situação existente”.

Fonte: MORAES, Antônio Carlos Robert. *Geografia: pequena história crítica*. São Paulo: Hucitec, 2.ed., 1983.

Considere essa vertente de renovação do pensamento geográfico e assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

01. O caminho da geografia crítica é a busca da superação das desigualdades, pois a história do capitalismo leva à seletividade, estabelece uma divisão territorial e social do trabalho, diferencia e privilegia lugares.
02. A proposta da geografia crítica possibilita ao sujeito não apenas o conhecimento dos elementos que formam o espaço geográfico, mas a compreensão da sua (re)construção e (re)organização.
04. A renovação pela geografia crítica deve levar em conta que os dogmatismos, tanto os de direita como os de esquerda, são empobrecedores quando se sabe que as verdades são muitas e mutáveis.
08. O interior do pensamento geográfico crítico se caracteriza por um conjunto monolítico com perspectivas comuns e fundamentos metodológicos únicos com o objetivo de descrever a realidade.
16. A geografia crítica, ao se comprometer socialmente e se posicionar politicamente, aponta para propostas de renovação que também são defendidas pela geografia tradicional.

07

▶ 01 + 02 + 04

52. Leia o texto abaixo:

“A construção da noção do espaço requer longa preparação e está associada à liberação progressiva e gradual do egocentrismo.”

Fonte: CASTROGIOVANNI, Antonio C. (org). *Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano*. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2.ed., 2002 p. 15.

Baseado no processo de construção da noção do espaço, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

01. O espaço apresenta-se para a criança, do nascer aos 2 anos, mais ou menos como sendo o espaço vivido, construído pelos deslocamentos, através do rastejar, engatinhar, andar, procurar dentre outros e pelos sentidos, que estruturam as relações de próximo, fora, acima, etc.
02. O espaço representativo é formado tanto pela intuição, manifestada por representações estáticas quanto pelo operatório, que operacionaliza os elementos espaciais, possibilitando a ordenação e a reversibilidade das relações.
04. O espaço da ação ou perceptivo e o espaço representativo são distintos: o primeiro se constrói em contato direto com o objeto, ou seja, através dos sentidos e o segundo é construído na ausência do objeto; portanto, é reflexivo.
08. A construção das relações espaciais requer a interação do sujeito com o meio em que vive e realiza-se através da liberação progressiva e gradual do egocentrismo primitivo.
16. A criança permanece no egocentrismo até as primeiras noções do abstrato, por volta dos 13 anos, quando consegue refletir sobre um objeto ou um lugar, mesmo que não esteja em contato direto com eles.

15

▶ 01 + 02 + 04 + 08

53. Leia o texto abaixo:

“Piaget e Inhelder, em seus estudos sobre a construção e representação do espaço, distinguem, a partir da geometria contemporânea, três tipos de relações espaciais: topológicas, projetivas e euclidianas.”

Fonte: CASTROGIOVANNI, Antonio C. (org). *Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano* Porto Alegre: Ed. Mediação, 2.ed., 2002 p. 16/17.

Sobre o tema das relações espaciais, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

01. As relações espaciais euclidianas são consideradas as mais importantes, pois delas derivam as relações projetivas e topológicas.
02. Nas relações espaciais topológicas, as relações de vizinhança, separação, ordem ou sucessão, envolvimento e continuidade não podem ser consideradas.
04. As relações projetivas são as que permitem a coordenação dos objetos entre si num sistema de referência móvel, dado pelo ponto de vista do observador.
08. O espaço projetivo acrescenta ao topológico a necessidade de situar os objetos ou os elementos de um mesmo objeto, um em relação ao outro.
16. As relações euclidianas são relações que têm como base a noção de distância e permitem situar os objetos uns em relação aos outros, considerando um sistema fixo de referência.

28

▶ 04 + 08 + 16

54. No documento “Uma proposta para o ensino de Geografia” do município de Florianópolis, aparece um conjunto mais amplo de ações que compõe o Movimento de Reorientação Curricular.

Sobre ele, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**:

- 01.** Superar a dicotomia teoria/prática é o primeiro e decisivo passo rumo às mudanças no ensino e à transformação social.
- 02.** A Geografia Tradicional inspira-se, sobretudo, na compreensão da transformação do real, que concebe o espaço como social, construído pleno de lutas e conflitos sociais.
- 04.** A realidade a ser estudada deve ficar restrita aos limites do local, não precisando ser contextualizada no tempo e no espaço.
- 08.** O professor deve ter um posicionamento teórico e metodológico que considere a prática social do aluno como ponto de partida e de chegada no processo pedagógico.
- 16.** Apesar de condições adversas, devemos ter clareza de que é preciso um constante processo de formação e de reflexão coletiva sobre o trabalho do professor.

25 ▶ 01 + 08 + 16

55. Leia o texto abaixo:

“Segundo Milton Santos (1985), para se compreender a organização espacial e sua evolução – quer dizer, a evolução da totalidade social espacializada –, torna-se necessário que se interprete a relação dialética entre estrutura, processo, função e forma”.

Fonte: CORRÊA, Roberto L. *Região e organização espacial*. São Paulo: Ática, 1986. P 75/76.

O domínio de conceitos e referenciais espaciais são importantes e devem orientar nossa prática pedagógica. Sobre as categorias de análise, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

- 01.** A noção de forma implica uma tarefa, atividade ou papel a ser desempenhado pelo objeto criado.
- 02.** A função é o aspecto visível, exterior de um objeto, referindo-se ainda ao arranjo deles, que passam a constituir um padrão espacial.
- 04.** A estrutura diz respeito à natureza social, econômica e política de uma sociedade em um dado momento histórico.
- 08.** O processo é definido como uma ação que se realiza continuamente, visando um resultado qualquer, implicando tempo e mudança.
- 16.** A compreensão da totalidade social é possível, considerando apenas as categorias de estrutura e processo.

12 ▶ 04 + 08

56. Leia o texto abaixo:

“Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Geografia para o ensino fundamental propõem um trabalho pedagógico que visa ampliar as capacidades dos alunos”.

Fonte: PONTUSCHKA, Nídia N.; PAGANELLI, Tomoko I.; CACETE, Núria H. *Para ensinar e aprender geografia*. São Paulo: Cortez, 2007. P. 75.

Sobre os PCN de Geografia e o trabalho pedagógico que ele propõe, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

- 01.** As capacidades dos alunos que devem ser ampliadas são: a observação, o conhecimento, a explicação, a comparação e a representação das características do lugar em que vivem e de diferentes paisagens e espaços geográficos.
- 02.** Nas orientações para a prática pedagógica constantes nos PCNs, são apresentados os objetivos, os eixos temáticos, os conteúdos e os critérios de avaliação e no final do documento há referência aos procedimentos metodológicos.
- 04.** Os PCNs surgiram de um processo de discussões democráticas no interior das escolas, através do conjunto de professores que enviaram a nova proposta, imediatamente aceita pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), que a pos em prática.
- 08.** A proposta dos PCNs tem o cuidado de sacralizar um trabalho homogeneizado destinado a ser aplicado em todo o território nacional, mesmo a realidades diversificadas com as necessidades que lhe são peculiares.
- 16.** Uma das inovações adotadas pelos PCNs foi a exclusão dos temas transversais que perpassavam as diferentes disciplinas do currículo através de diferentes práticas pedagógicas.

03 ▶ 01 + 02

57. O estudo do meio é um momento de grande significado de apreensão do real.

Sobre ele, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

- 01.** O estudo do meio é uma metodologia de ensino interdisciplinar que pretende desvendar a complexidade de um determinado espaço, dinâmico, cuja totalidade dificilmente pode ser apreendida por uma única disciplina.
- 02.** O estudo do meio, além da interdisciplinaridade, permite que aluno e professor participem num processo de pesquisa, cuja importância reside na produção dos conteúdos.
- 04.** Uma das etapas importantes do estudo do meio é o trabalho de campo que, se bem orientado, permite ao aluno usar todos os sentidos para conhecer melhor, utilizar todos os recursos de observação e registros, além de entrevistas.
- 08.** O estudo do meio, é um método que pressupõe o diálogo, a formação de um trabalho coletivo e o professor como pesquisador de sua prática, de seu espaço, de sua história, da vida de sua gente e de seus alunos.
- 16.** O projeto de ensino fundamentado no estudo do meio possibilita através de múltiplas ações combinadas a apreensão somente do espaço físico.

15 ▶ 01 + 02 + 04 + 08

58. Leia o texto abaixo:

“A efetiva participação de homens e mulheres em cada esfera da vida é requisito fundamental para a humanidade sobreviver e enfrentar os desafios do futuro”.

Fonte: <http://www.fe.unicamp.br/gepeja/arquivos/VConfinteapdf>

Considere a educação de todos os grupos etários/sociais/culturais e assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**:

- 01.** A educação de adultos, dentro desse contexto, torna-se mais que um direito: é a chave para o século XXI; é tanto consequência do exercício da cidadania como condição para uma plena participação na sociedade.
- 02.** A educação de adultos e da educação continuada torna-se importante para a criação de uma sociedade tolerante e instruída, para o desenvolvimento socioeconômico, para a erradicação do analfabetismo, para a diminuição da pobreza e para a preservação do meio ambiente.
- 04.** As novas demandas da sociedade e as expectativas de crescimento profissional requerem, durante toda a vida do indivíduo, uma constante atualização de seus conhecimentos e de suas habilidades.
- 08.** A inclusão social através da educação deve contemplar, não só as crianças e jovens como assegurar o direito de educação para todos, particularmente, para os grupos menos privilegiados da sociedade, tais como as minorias e os povos indígenas.
- 16.** A alfabetização, concebida como o conhecimento básico necessário a todos num mundo dinâmico, em sentido amplo, é um direito humano fundamental, sendo um dos pilares para o desenvolvimento do ser humano em todos os sentidos.

31 ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

59. Milton Santos, no livro “Pensando o espaço do homem”, discutiu a noção de paisagem, conceito importante para o ensino da Geografia.

Sobre essa categoria de análise, ou seja, sobre a paisagem, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

- 01.** A paisagem compreende dois elementos: os objetos naturais, que não são obra do homem e que não foram tocados por ele e os objetos sociais, testemunhas do trabalho humano tanto no passado, como no presente.
- 02.** A paisagem é dinâmica porque quando a sociedade passa por mudanças, a economia, as relações sociais e políticas também mudam, embora em ritmos e intensidades variados.
- 04.** As transformações sofridas pela paisagem são sempre totais e processuais e não permanece nela resquício algum de períodos históricos anteriores, constituindo-se, desta maneira, numa evolução destruidora desses registros passados.
- 08.** A paisagem é o resultado de uma acumulação de tempos, refletindo, desta forma, cada momento do desenvolvimento de uma sociedade.
- 16.** A forma da paisagem mantém-se inalterada, não é renovada nem suprimida, mesmo que ela tenha que atender às novas necessidades da estrutura social em gestação.

11 ▶ 01 + 02 + 08

60. Leia o texto abaixo:

“Ler é soletrar.
Ler é entender a comunicação escrita.
Ler é informar-se.
Ler é interpretar.
Ler e contra-ler”.

Fonte: DEMO, Pedro. *Pesquisa e construção de conhecimento: Metodologia científica no caminho de Habermas*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994. P.79.

O professor de Geografia deve estar preocupado também em relação a **ler** porque esse aspecto contribui para a inclusão social e para o exercício da cidadania.

Sobre o texto e as relações com a Geografia, assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**.

01. A informação e a interpretação são dois aspectos importantes no ensino da Geografia, sobretudo para se entender a organização espacial.
02. O sentido de contra-ler é fichar um livro, extrair algumas ideias, sobretudo via xerox parcial, colocando o educando no patamar da compreensão da organização espacial.
04. Na última linha do texto, “contra-ler” tem o significado de contestar, brigar com o autor, refazer um texto com suas próprias palavras, na linha do questionamento crítico e criativo.
08. A leitura e a interpretação são também dois aspectos significativos para a compreensão do espaço representado em um mapa, o qual usa uma escala para a sua redução.
16. Alfabetizado em Geografia não é somente aquele que lê, mas deveria ser, sobretudo, aquele capaz de interpretar, com relativa autonomia, a realidade em que vive.

**Página
em Branco.
(rascunho)**



**FEPESE • Fundação de Estudos e
Pesquisas Sócio-Econômicos**
Campus Universitário • UFSC
88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000
<http://www.fepese.ufsc.br>